Urgência do Barreiro em rutura

28 Setembro, 2014

A 29 de setembro a Urgência do Hospital do Barreiro excedeu mais uma vez a sua capacidade de resposta às necessidades de internamento e recusou internar doentes devido a sobrelotação e, mais uma vez, fechou portas!

Esta situação caótica mantém-se, devido à incapacidade de internamento de mais utentes, decorrente da imposição do Ministro Paulo Macedo de reduzir o número de camas no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, agravada pela carência de enfermeiros no Serviço de Urgência.

Lamentável neste processo é a inoperância do Conselho de Administração que ameaça despedir os enfermeiros subcontratados, quando devia providenciar a sua imediata contratação com vínculo estável, atendendo a que são imprescindíveis nos Serviços onde se encontram atualmente.

Há vários meses que os enfermeiros da urgência vêm denunciando a falta de enfermeiros e a incapacidade de assegurar turnos de 16 horas consecutivas por períodos que chegam a ultrapassar os 15 dias, estando muitos à beira da exaustão. A elevada afluência de doentes e a gestão irrefletida de recursos humanos, designadamente, de enfermeiros, colocam os utentes e profissionais em risco.

Esta situação caótica é perfeitamente evitável, através do necessário reforço da equipa de enfermagem em todos os serviços do centro hospitalar assim como o adequado reforço de camas, evitando-se o amontoado de macas que se tem verificado.

Denunciamos e demonstramos o nosso total repúdio pelo desrespeito das mais elementares regras de segurança dos cuidados e das condições de trabalho que existem atualmente no CHBM e particularmente no Serviço de Urgência.